

KUPFER, Maria Cristina Machado. **Freud e a Educação. O Mestre do Impossível**. São Paulo, Scipione, 1989-103 p. il (Pensamento e Ação no Magistério, 14 Mestres da educação).

*Maria Simone Ferraz Pereira\**

O livro "Freud e a Educação. O Mestre do Impossível" constitui-se numa preciosa contribuição para estudantes e profissionais dos cursos de Psicologia, Pedagogia e Licenciatura geral. Pois, apresenta as idéias de Freud sobre a educação, seus paradoxos, sua figura de mestre e sua concepção sobre a aprendizagem. Sua autora Maria Cristina Machado Kupfer, é psicóloga, mestre em psicologia escolar, professora - assistente do Instituto de Psicologia da USP e psicanalista.

O livro divide-se em 3 partes. A primeira delas intitulada "O pensamento de Freud sobre a educação" contém uma breve apresentação da vida de Freud a começar pela infância. Abordando sua história escolar, sua paixão pelo conhecimento, sua busca pelo saber, o relacionamento com seus mestres, a origem de conceitos, entre eles sexualidade, educação, pulsões parciais, sublimação, inconsciente, pulsão de morte, desprazer. Conceitos esses, fundamentais para a construção da psicanálise e para a formulação de suas idéias sobre a educação. Entre os vários tópicos abordados pela autora nessa parte destaca-se a teorização de Freud sobre "Sexualidade e educação", o que configura sua desilusão com a educação e a tomada de consciência acerca dos limites da ação educativa.

Na segunda parte a autora faz uma análise da "Psicanálise e educação na era pós freudiana" destacando alguns teóricos tais como: Oskar Pfister, Hans Zulliger, Anna Freud entre outros, que se empenharam na aplicação da psicanálise à educação. As conclusões destes teóricos confirmam para a autora o caráter oposto da educação à Psicanálise. A Psicanálise centra todo o seu trabalho no conceito de inconsciente e a Educação atua por meio de operações que privilegiam o consciente.

A terceira parte trata especialmente da "Aprendizagem segundo Freud" abordando o processo de ensino/aprendizagem, o relacionamento entre professor/aluno e a influência do professor na aprendizagem. Mostra a necessidade da criança em ter uma pessoa para ensiná-la. Enfatizando ainda, que o ensino não se realiza sem o professor e que a relação existente entre professor e aluno não é calçada nos conteúdos cognitivos, na informação transmitida de um para o outro, e, sim, na afetividade, na transferência. Trazendo ainda um paralelo entre a relação professor/aluno e analista/

---

\*Aluna do 2º ano do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Uberlândia, e participante do Grupo PET/Filosofia.

analisando e chegando mais uma vez a afirmação: Educar é impossível!  
Impossível não quer dizer irrealizável.

A conclusão por sua vez apresenta as impossibilidades de criação de uma metodologia pedagógica psicanalítica pois possuem caráter divergentes. Entretanto, apresenta como possibilidade da Psicanálise na Educação o desenvolvimento de uma ética que possibilite ao professor ver e entender sua prática educativa, a criação de uma filosofia de trabalho e a superação da transferência.

A autora não descreve simplesmente a teoria, mas enfatiza conceitos fundamentais para o início de uma compreensão da teoria psicanalítica de uma maneira clara e simples. Por isso mesmo constitui-se num convite bastante agradável para o aprofundamento do tema em questão, quem sabe fazendo a leitura da obra freudiana e de seus comentadores que a autora indica em sua bibliografia.

O trabalho desta autora apresenta um caráter original, sendo de grande importância às pessoas que se interessam pela questão psicanalítica e principalmente por sua aplicação no campo educacional.